CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

PROJETO DE LEI Nº /2019

Denomina Rua Bruno Tolentino, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº....., que tem início....., cód. Log nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Bruno Tolentino.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 22 de agosto de 2019 .

ALEXANDRE ALELUIA

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Bruno Lúcio de Carvalho Tolentino Sobrinho (12/11/1940 - 27/06/2007), Bruno Tolentino, foi um dos maiores e autênticos gênios literários do país, cujo esquecimento ao qual impuseram-lhe foi proposital, justamente pela sua crítica ao movimento modernista.

Bruno Tolentino conviveu em ambientes literários desde criança, cuja presença era a de Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto.

Não obstante, Bruno desenvolveu sua linha de modo autêntico e, apesar de manter a tradição clássica, inovou na literatura brasileira, de modo semelhante ao que T.S. Eliot fizera nos países anglófonos – conseguindo ainda ganhar três prêmios Jabuti (1994, 2000 e 2007) numa época de hostilidade intelectual e cultura já ocupada por militantes revolucionários.

Assim, sua tentativa de restaurar a nossa cultura não foi em vão, em decorrência do impacto de suas obras que, a cada lançamento, causava uma fenda na barreira ideológica criada pela elite intelectual brasileira que aceitava somente aqueles que eram alinhados ao pensamento progressista.

A publicação de As Horas de Katharina em 1993 (que levou 22 anos para sua conclusão) e O Mundo Como Idéia (2002), sem esquecer das demais obras, deixaram marcas indeléveis no establishment literário brasileiro.

Vale lembrar que Bruno Tolentino morou temporariamente em Salvador (entre 1959 – 1964) em busca de fechamento de um "ciclo pessoal", como ele próprio afirmara, cuja escolha da cidade se deu por ser um "refúgio intelectual", e passou a fazer visitas periódicas em nossa Capital. Palestrava no Instituto Feminino da Bahia, principalmente tratando da obra de Machado de Assis.

Pode-se não haver a divulgação da sua obra, mas sua contribuição para a cultura e literatura brasileira é indiscutível, merecendo esta homenagem.

Salvador, 22 de agosto de 2019

ALEXANDRE ALELUIA